

Sind. dos Trab. Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto

ACORDO APROVADO

Em assembleias realizadas em todo o Estado, os trabalhadores aprovaram a proposta de Acordo Coletivo negociada entre a Copasa e os Sindicatos (SINDÁGUA – Senge – Saemg). Com a aprovação, os salários ficam reajustados em 6,61%, garantindo o INPC integral dos últimos 12 meses. Ficou acertado também que a empresa pagará no próximo dia 15 de junho (creditadas no cartão Smart), as diferenças relativas à cesta-básica e ao tíquete restaurante de maio. A diferença de salário de maio será paga no próximo dia 30, junto com o salário de junho.



Salários sobem 6,61%

O novo Acordo Coletivo acaba com o nocivo crescimento da GDI dentro da empresa. As negociações garantiram a reposição integral da inflação pelo INPC, reajustando o salário em 6,61%. A intenção de surrupiar 2% da inflação para engordar a GDI foi barrada. A categoria trabalhará agora para emagrecer ainda mais este instrumento de pressão sobre os trabalhadores e garantir sempre o valor real dos salários. A GDI fica mantida em 10%.

Cesta básica de R\$ 180,00

Após esgotadas as negociações com a Comissão patronal, o Sindicato procurou diretamente a presidência da empresa e garantiu a evolução da Cesta Básica de R\$ 160,00 para R\$ 180,00, tendo como base a cesta divulgada pelo Dieese. O reajuste foi de 12,5%.

Tíquete restaurante chega a R\$ 12,00

No Acordo Coletivo de 2004, as negociações retiraram dos trabalhadores qualquer desconto sobre este direito. Neste acordo, o valor do tíquete restaurante é reajustado em 37,61%, evoluindo de R\$ 8,72 para R\$ 12,00 cada.

Um PCCS justo e transparente

Com as negociações a Copasa se comprometeu em apresentar nova proposta para o Plano de Carreiras, Cargos e Salários até dezembro/2005 e, ainda, corrigir todas as situações irregulares (desvios de função) até setembro. Se comprometeu também em reavaliar e acertar, em até 60 dias após o fechamento do Acordo, o reenquadramento dos empregados que se encontram exercendo determinadas especialidades e não atendem o requisito de escolaridade.



Comissões de PL, GDI e GADVI/Prêmio Motivacional.

As negociações garantiram a instituição de três importantes comissões. A Participação nos Lucros será discutida, como em 2004, por uma comissão de representantes da empresa e dos trabalhadores. Em 60 dias começam os trabalhos, com nosso total empenho para definir indicadores transparentes e distribuição justa da PL.

Também a GDI e a GADVI/Prêmio Motivacional terão comissões, com a participação dos trabalhadores, como instrumento de definição para metodologias mais justas e transparentes.

O presidente da Copasa prometeu às direções do SINDÁGUA e do Senge constituir comissão com participação sindical para definir índice de produtividade na Copasa, estabelecendo negociação em separado.

Participação dos trabalhadores foi decisiva...

A categoria teve uma participação decisiva, com presença maciça nas assembleias e considerou as negociações um grande avanço nas cláusulas sociais, mas precisamos de melhorias nos salários. Ressalvou principalmente a necessidade de total empenho das comissões que participarão das discussões da GDI, Plano de Cargos e Salários, Participação nos Lucros e Resultados e produtividade.

DEMAIS CONQUISTAS DO ACORDO COLETIVO 2005/2006

SALÁRIO SUBSTITUIÇÃO - Após o primeiro dia, desde que a substituição exceda 30 dias. Limite de pagamento alterado de 90 para 180 dias.

DESCONTO DE ADIANTAMENTO DE FÉRIAS - Parcelamento em 7 vezes, para quem opta em vender os 10 dias, e em 10 vezes para quem goza 30 dias de férias.

ALIMENTAÇÃO EM VIAGEM.
Em Minas: R\$ 30,00, para almoço e jantar.
Em outros estados: R\$ 40,00, para almoço e jantar.
Lanche: valor único de R\$ 5,00.

PERNOITE - Reajuste pelo INPC de 6,61%, passando de R\$ 20,62 para R\$ 21,98.

PRÊMIO MOTIVACIONAL - A base de cálculo (R\$ 895,75) será reajustada pelo INPC, passando para R\$ 954,96, mantendo o percentual de 20% de prêmio.

GADVI - Criação de comissão com os sindicatos para rever as normas.

AUXÍLIO FUNERAL - Reajuste de 6,61%, passando de R\$ 871,50 para R\$ 929,10.

AUXÍLIO FUNERAL - de 50% deste valor para **APOSENTADOS** que tenham ren-

da mensal de até 5 salários mínimos;

AUXÍLIO-CRECHE - O valor atual de R\$ 141,09 é alterado da seguinte forma:
Crianças até 2 anos: R\$ 300,00
De 2 a 7 anos: R\$ 180,00
Até 7 anos ou que dependam de cuidados especiais: R\$ 300,00.
(* os valores não são cumulativos)

ADOÇÃO LEGAL DE CRIANÇAS -
Até 1 ano: 120 dias de licença
De 1 a 4 anos: 60 dias de licença
De 4 a 8 anos: 30 dias de licença

SIMBOLOGIA - Abono de pontos de 8 horas por semestre, para acompanhamento de filhos a médicos, dentistas, reuniões escolares e equiparados.

TABELA DE BENEFÍCIOS - Correção pelo mesmo índice aplicado aos salários, 6,61%.

COMPLEMENTO DE AUXÍLIO DOENÇA - Valor de até um 1 salário mínimo concedido a partir do quarto mês de afastamento, ampliando o prazo de pagamento de até 6 meses para até 12 meses.

AUXÍLIO EDUCAÇÃO - O reembolso passa de R\$ 217,06 para R\$ 300,00 por semestre até o curso superior. Para dependentes, até a conclusão do ensino médio.

Filhos acima de 7 anos portadores de cuidados especiais: R\$ 300,00 mensais;

SALDO DE SAÚDE - Reajuste pelo INPC de 6,61%, passando de R\$ 1.085,30 para R\$ 1.157,03.

Extensão dos convênios de baixo risco para dependentes maiores de 21 anos ou 24 anos, se universitário, também com parcelamento até 5 vezes, sem subsídio.

ASSISTÊNCIA ESPECIAL - Passa de R\$ 260,00 para R\$ 400,00.

MULTA RESCISÓRIA - sobre o FGTS, considerando a correção dos planos Collor e Verão, desde que exista decisão judicial ou acordo com a Caixa Econômica Federal

Extensão de VALE TRANSPORTE - Para trabalhadores que moram em outro município, com distância de até 75 km. Garantia da gratuidade de vale transporte para novos trabalhadores contratados para áreas operacionais onde está estabelecido este direito.

LIBERAÇÃO DE DIRETORES - Para o SINDÁGUA, totalizando cinco diretores liberados, um delegado para o Saemg e outro para o Senge.

Fortaleça seu sindicato!! Contribua com a taxa assistencial!!

Além do Acordo Coletivo, os trabalhadores aprovaram a taxa assistencial de 1% para sindicalizados e de 2,5% para não sindicalizados. A categoria autorizou também a regularização da mensalidade do SINDÁGUA, que vinha sendo descontada sem a incidência da GDI.

Essa decisão ampara todos os investimentos do Sindicato para o melhor atendimento nas demandas apresentadas pela categoria.

A luta dos trabalhadores demandará forte investimento sindical, para acompanhar as políticas em tramitação no Congresso Nacional, sobretudo projetos para o setor de saneamento ambiental, reforma

sindical e trabalhista. O Sindicato precisará ainda fazer investimentos descentralizados dentro do Estado, para acompanhar e interferir nos poderes executivos e legislativo municipais, fazendo frente para os interesses da categoria e de garantia no setor de saneamento.

Neste momento, buscamos no Congresso Nacional mudanças no Art. 37 da Constituição, para todos os cargos de nível superior sejam preenchidos por promoção dos trabalhadores e buscado concursos externos apenas quando esgotarem as possibilidades de recrutamento interno.